

Para a obtenção de resultados relativos ao objetivo ou problema principal, utilizou-se como instrumento, a Sistemática de Avaliação da Gestão de Design (SAGD) de Wolff [2] que tem como instrumento de pesquisa, questionários que foram aplicados ao diretor da *empresa A*, à gerente de desenvolvimento de produto e aos demais envolvidos dentro do setor de desenvolvimento de produto da empresa referida.

Nas próximas sessões deste artigo, serão apresentados os métodos, amostra, conceitos de Gestão de Design e da SAGD que foram observados na empresa estudada, bem como todos os resultados obtidos com esta pesquisa.

MÉTODO E AMOSTRA

Neste estudo, usou-se como referência bibliográfica os principais envolvidos com as pesquisas de Gestão de Design e que têm aprimorado e melhorado a divulgação e o conhecimento dentro dos PPGs no Brasil e também internacionalmente que são: Borja de Mozota [4], Kim [5] e Wolff [2]. Utilizou-se também autores para embasamento de conceitos de design, dentre eles: Brunner & Emery [1], Bürdek [6] e Neumeier [3]. Por fim, para embasar as metodologias aplicadas ao estudo, utilizou-se os seguintes autores: Michaliszyn [7] e Yin [8].

Os instrumentos da SAGD referenciada anteriormente, foram aplicados com o consentimento dos diretores e de todos envolvidos da *empresa A*, que totalizaram seis pessoas e foram: um diretor, a gerente de desenvolvimento, o funcionário responsável pelo estilo e criação da empresa, duas estagiárias que são da criação/ estilo e uma funcionária assistente de produção. Todos (menos o diretor) trabalham na mesma sala, e dentro da empresa são o setor de desenvolvimento e produção.

Este grupo foi selecionado por critério dos autores, pois é o setor que está diretamente envolvido com o design dentro da *empresa A*. Quanto ao diretor selecionado, foi porque a responsável pelo setor reside em outra cidade, e este foi o que então se disponibilizou a conceder seu tempo.

Primeiramente - e seguindo as referências de Wolff [2] - foram entrevistados a gerente de

desenvolvimento (responsável pelo setor de desenvolvimento de produto) e o diretor em separado, no que tange a estrutura da empresa. Ambos também responderam as questões que tangem o "comportamento para com o processo, competência e estratégia de design e também para com os requisitos de inserção da Gestão de Design nas empresas como: abordagem, ambiente de integração e inserção." Wolff [2].

Já em um terceiro momento este mesmo formulário referente ao comportamento, foi enviado aos outros funcionários do setor para que respondessem individualmente. Por fim e seguindo o instrumento de Wolff [2], os resultados foram analisados e seguem nas próximas partes.

Este estudo contribuiu para a compreensão da GD dentro da *empresa A* e como o design está inserido nesta, bem como para reforçar uma sequência de pesquisas sobre este tema tão relevante. A partir dos resultados obtidos, a empresa poderá, se assim achar necessário, aplicar melhorias e utilizar a GD como prática no setor de desenvolvimento e em outros setores que achar pertinente.

Inserido no cenário descrito, este estudo têm como base uma pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica dos conceitos e modelo utilizados, e um estudo de caso único da *empresa A*, onde segundo Yin [8] contribui para a compreensão dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, etc:

Em resumo o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real – tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores.

Reforçando o princípio de que um estudo de caso é usualmente utilizado para compreender fatos com características mais individuais e únicos, Michaliszyn [7] propõe além disso, que para uma pesquisa do tipo estudo de caso único tornar-se válida e efetiva, deve-se ter um profundo estudo para obter-se um amplo e detalhado conhecimento sobre o problema a ser pesquisado.